



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NORMA TÉCNICA: NT-CBMERJ-044/2025	EMISSÃO: 07/11/2024	REVISÃO: 20/03/2025
UNIFORME: UNIFORME ESPECIAL DE COZINHA – COLETE GARÇOM – FEMININO E MASCULINO (LACRE: 0027344)		

1. OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do uniforme de cozinha – colete garçom – feminino e masculino no CBMERJ.

1.1 O colete garçom será para uso dos garçons feminino e masculino do CBMERJ.

2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

ABNT NBR NM ISO 3758	Têxteis – Códigos de cuidado usando símbolos
AATCC TM 20	<i>Test Method for Fiber Analysis: Qualitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Qualitativo)
AATCC TM 20A	<i>Test Method for Fiber Analysis: Quantitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Quantitativo)
ABNT NBR 10591	Materiais Têxteis – Determinação da gramatura de tecidos – Método de ensaio
ISO 5084	<i>Textiles — Determination of thickness of textiles and textile products</i> - (Têxteis – Determinação da espessura de têxteis e materiais têxteis)
ABNT NBR 12546	Materiais Têxteis – Ligamentos fundamentais de tecidos planos – Terminologia
ISO 12945-2	<i>Textiles - Determination of fabric propensity to surface pilling, fuzzing or matting - Part 2: Modified Martindale method</i> - (Têxteis - Determinação da propensão do tecido à formação de bolinhas, fuzzing ou foscos na superfície — Parte 2: Método Martindale modificado).

Palavras-chave: Uniforme; Cozinha; Colete; Garçom; Feminino; Masculino.

Propriedade da CBMERJ - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

ABNT NBR 10588	Tecidos planos – Determinação da densidade de fios
ABNT NBR ISO 13934-1	<i>Textiles — Tensile properties of fabrics — Part 1: Determination of maximum force and elongation at maximum force using the strip method</i> - (Têxteis — Propriedades de tração dos tecidos — Parte 1: Determinação da força máxima e alongamento na força máxima usando o método das tiras)
ASTM D2261	<i>Standart Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)</i> – (método de teste padrão para resistência ao rasgamento de tecidos pelo procedimento da língua (rasgo único) máquina de teste de tração com taxa de extensão constante)
ABNT NBR 9925	Tecido plano - Determinação do esgarçamento em uma costura padrão
ISO 12945-1	<i>Textiles - Determination of fabric propensity to surface pilling, fuzzing or matting - Part 1: Pilling box method</i> - (Têxteis - Determinação da propensão do tecido à formação de bolinhas, fuzzing ou foscos na superfície — Parte 1: Método da caixa)
AATCC TM 118	<i>Oil Repellency: Hydrocarbon Resistance Test</i> – (Repelência a óleo: Teste de resistência a hidrocarbonetos)
ABNT NBR ISO 105 C06 (B1M)	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte C06: Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 E04	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 B02 (40h)	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte B02: Solidez da cor à luz – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 X12	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte X12: Solidez da cor à fricção – Método de ensaio
ABNT NBR 10320	Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais em tecidos planos e malhas – Lavagem em máquina doméstica automática
AATCC EP 6	<i>Evaluation Procedure 6 - Instrumental Color Measurement</i> Procedimento de avaliação para medição instrumental de cores
NT-CBMERJ-PI01	Procedimentos de Inspeção para aprovação de uniformes
Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021 - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.	

3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

3.1.1 Amostra para Inspeção visual e verificação de medidas

A coleta de amostras para inspeção visual e verificação de medidas deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

3.2 Inspeção Visual

3.2.1 As medidas básicas do produto acabado devem ser verificadas pelo CBMERJ para efeito de recebimento do lote.

3.2.2 As demais medidas apresentadas nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de recebimento do lote.

3.2.3 Durante o procedimento licitatório a inspeção visual será limitada aos aspectos de simetria, funcionalidade, formato e medidas básicas. Os ensaios laboratoriais apresentados pela empresa também serão verificados.

A primeira inspeção visual do produto acabado com verificação de medidas será exigida por ocasião da entrega de 1%, ao CBMERJ, a seu critério.

3.2.4 A coleta de amostras para ensaios deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

3.3 Defeitos

3.3.1 Os coletes garçom deverá estar isentos de defeitos, em especial, os assinalados a seguir:

3.3.1.1 Tecido

Os Coletes garçom não poderão apresentar defeitos de tecelagem, beneficiamento, acabamento ou tinturaria. A revisão das peças de tecido, no tocante a defeitos de tecelagem, beneficiamento e acabamento, é de responsabilidade do confeccionista.

3.3.1.2 Costuras

As costuras não poderão apresentar enrugamento, fonzidos e pontos falhados. Todas deverão estar devidamente prensadas.

3.3.1.3 Beneficiamentos

Os beneficiamentos especificados nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, ser verificados para efeito de aprovação da amostra ou de recebimento do lote.

3.4 Embalagens

3.4.1 Embalagem individual: Cada peça será protegida por uma embalagem do tipo saco plástico, contendo na sua parte externa ou através de etiqueta adesiva, o tamanho da respectiva peça.

3.4.2 Embalagem final: As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, no formato de maleta, grampeadas e lacradas com fita gomada de 5,0 cm. Externamente cada caixa deverá conter impressas ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm, as seguintes informações:

- Nacionalidade da Indústria do fornecedor;
- Razão social, endereço e C.N.P.J. do fornecedor;
- Nomenclatura do uniforme;
- Quantidade de peças acondicionadas e
- Tamanho acondicionado na caixa.

Importante: Numa caixa só poderão ser acondicionadas peças do mesmo tamanho.

4. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Matéria Prima

Tabela 1 – Características do tecido principal

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC TM 20 e AATCC TM 20A	100% Algodão	----
Gramatura	ABNT NBR 10591	252 g/m ²	± 5%
Espessura	ISO 5084	0,613 mm	± 0,05 mm

Armação	ABNT NBR 12546	Sarja 3x1 diagonal à esquerda		----
Densidade	ABNT NBR 10588	Urdume: 33 fios/cm	Trama: 17 fios/cm	± 1 fio/cm
Resistência à tração	ABNT NBR ISO 13934-1	Urdume: 642 N	Trama: 521 N	mínima
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume: 39,68 N	Trama: 49,48 N	mínima
Esgarçamento em uma costura padrão	ABNT NBR 9925	Urdume: 2,0 mm	Trama: 2,0 mm	máxima
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Pilling: 4; Fiapos: 4; Emaranhados: 4		mínima
Repelência à óleo	AATCC TM 118	Grau 7		mínimo
Solidez da cor à lavagem	ABNT NBR ISO 105 C06 (Método: B1M)	Alteração: 4-5	Transferência: 4-5	mínima
Solidez da cor ao suor	ABNT NBR ISO 105 E04	Ácido: Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	Alcalino: Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	mínima
Solidez da cor à luz	ABNT NBR ISO 105 B02 (40 h)	Alteração: Grau de escala de cinza: 4 Escala de azul: 4		mínima
Estabilidade dimensional	ABNT NBR 10320 – ciclo normal 30°C secagem em varal	Urdume $\pm 2,0\%$	Trama $\pm 2,0\%$	----

Tabela 2 – Características do tecido do forro

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Composição	AATCC TM 20 e AATCC TM 20A	100% Poliéster		----
Gramatura	ABNT NBR 10591	73 g/m ²		$\pm 5\%$
Espessura	ISO 5084	0,204 mm		$\pm 0,05$ mm
Armação	ABNT NBR 12546	Tela		----
Densidade	ABNT NBR 10588	Urdume: 43 fios/cm	Trama: 33 fios/cm	± 1 fio/cm
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-2	Pilling: 4; Fiapos: 4; Emaranhados: 4		mínima
Resistência à tração	ABNT NBR ISO 13934-1	Urdume: 460 N	Trama: 320 N	mínima

Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume: 13,66 N	Trama: 11,51 N	mínima
Esgarçamento em uma costura padrão	ABNT NBR 9925	Urdume: 2,0 mm	Trama: 2,0 mm	máxima
Solidez da cor à lavagem	ABNT NBR ISO 105 C06 (Método: B1M)	Alteração: 4	Transferência: 4	mínima
Solidez da cor ao suor	ABNT NBR ISO 105 E04	Ácido: Alteração: 4-5 Transferência: 4	Alcalino: Alteração: 4-5 Transferência: 4	mínima
Solidez da cor à fricção	ABNT NBR ISO 105 X12	Úmido: Transferência: 4	Seco: Transferência: 4	mínima
Estabilidade dimensional	ABNT NBR 10320 – ciclo normal 30°C secagem em varal	Urdume ± 2,0%	Trama ± 2,0%	----

4.2 Cores Padrão

A cores padrão foram estabelecidas a partir das coordenadas da Tabela 3 e 4, quando verificada de acordo com a Norma AATCC EP 6 - Mensuração da Cor em Materiais Têxteis:

Tabela 3 - Cor Padrão do Tecido Principal

COR PADRÃO	D65/10º			A/10º			TL84/10º			ΔE CMC21máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10º	A/10º	TL84/10º
Preto	16,78	1,05	0,84	16,84	1,00	-0,65	16,77	0,97	-0,90	2.0	2.0	2.0

Tabela 4 - Cor Padrão da Tecido do Forro

COR PADRÃO	D65/10º			A/10º			TL84/10º			ΔE CMC21máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10º	A/10º	TL84/10º
Preto	18,08	0,14	-2,00	18,02	0,40	-1,86	17,88	-0,52	-2,34	2.0	2.0	2.0

4.3 Descrição do Colete Garçom – Feminino

4.3.1 Colete feminino em tecido conforme especificado na tabela 1, forro em tecido conforme especificado na tabela 2, ambos na cor preta, conforme especificado nas tabelas 3 e 4, com dois bolsos falsos dianteiros, aplicação de brasão CBMERJ em DTF e regulador nas costas (ver figuras 1 a 7).

- Frente

4.3.2. Frente com decote em “V”, pences na lateral até o ápice do busto e pences centralizadas nas duas partes componentes dianteiras do colete (ver figuras 1 a 3).

4.3.3. Frente com dois bolsos falsos dianteiros na medida de 3,0 cm de altura por 12,0 cm de largura superior e inferior, com ponta interna chanfrada (ver figura 4).

4.3.4. Abotoamento com 4 botões de massa de dois furos, na cor preta, com 1,5 cm de diâmetro, com primeiro botão localizado à 3,5 cm do decote e demais botões posicionados à 7,5 cm de distância entre si (ver figura 5).

- Ombros

4.3.5. Possuem túneis sobrepostos pespontados para fixação de patentes, centralizados no recorte dos ombros, medindo 3,0 cm de altura por 5,0 cm de largura, fixados apenas no forro (ver figura 5).

- Costas

4.3.6. Costas com recorte central e duas pences centralizadas nas duas partes componentes traseiras do colete, de medida variável L9 (ver figura 3).

4.3.7. Costas com tiras pespontadas de ajuste embutidas nas pences, com 2,0 cm de largura e comprimento variável L7, do lado esquerdo, com túnel de 1,0 cm para fivela. Do lado direito, a tira tem mesma largura que o lado esquerdo e comprimento variável L8. Tiras presas com altura L6. Fivela de metal com passante, medindo 2,5 cm de altura por 2,0 cm de largura (ver figuras 3 e 6).

- Etiqueta

4.3.8. Etiqueta de identificação e conservação da peça, costurada centralizada na base do decote das costas (ver figura 1, 15 e 16).

- Beneficiamentos:

4.3.9. Frente com aplicação de estampa do brasão do CBMERJ em DTF, do lado esquerdo do usuário, posicionado à 17,0 cm do ápice do ombro e distância variável L1 do centro da peça, está localizado o **brasão do CBMERJ** na cor vermelha com medida de 6,8 cm de diâmetro (ver figuras 4 e 7).

4.4 Descrição do Colete Garçom – Masculino

4.4.1 Colete masculino em tecido conforme especificado na tabela 1, forro em tecido conforme especificado na tabela 2, ambos na cor preto, conforme especificado nas tabelas 3 e 4, com dois bolsos falsos dianteiros, aplicação de brasão CBMERJ em DTF e regulador nas costas (ver figuras 8 a 14).

- Frente

4.4.2 Frente com decote em “V” e pences centralizadas nas duas partes componentes dianteiras do colete (ver figuras 8 a 10).

4.4.3 Frente com dois bolsos falsos dianteiros na medida de 3,0 de altura por 12,0 de largura superior e 12,0 de largura inferior, com ponta interna chanfrada (ver figura 11).

4.4.4 Abotoamento com 4 botões de massa de dois furos com 1,5 cm de diâmetro, com o primeiro botão localizado à 3,5 cm do decote e demais botões posicionados à 7,5 cm de distância entre si (ver figura 12).

- Ombros

4.4.5 Possuem túneis sobrepostos pespontados para fixação de patentes, centralizados no recorte dos ombros, medindo 3,0 cm de altura por 5,0 cm de largura, fixados apenas no forro (ver figura 12).

- Costas

4.4.6 Costas com recorte central e duas pences centralizadas nas duas partes componentes traseiras do colete, de medida variável L7 (ver figura 10).

4.4.7 Costas com tiras pespontadas de ajuste embutidas nas pences, com 2,0 cm de largura e comprimento variável L5, do lado esquerdo, com túnel de 1,0 cm para fivela. Do lado direito, a tira tem mesma largura que o lado esquerdo e comprimento variável L6. Tiras presas com altura L4. Fivela de metal com passante, medindo 2,5 cm de altura por 2,0 cm de largura (ver figuras 10 e 13).

- Etiqueta

4.4.8 Etiqueta de identificação e conservação da peça, costurada centralizada na base do decote das costas (ver figura 8, 15 e 16).

- Beneficiamentos:

4.4.9. Frente com aplicação de estampa do brasão do CBMERJ em DTF, do lado esquerdo do usuário, posicionado à 19,5 cm do ápice do ombro e à 9,0 cm do centro da peça, está localizado o **brasão do CBMERJ** na cor vermelha com medida de 6,8 cm de diâmetro (ver figuras 11 e 14).

4.5 Desenho Técnico do Colete Garçom - Feminino

Figura 1 – Vista da frente e costas do Colete Garçom Feminino

4.5.1 Desenho Técnico do Colete Garçom Feminino - (Continuação)

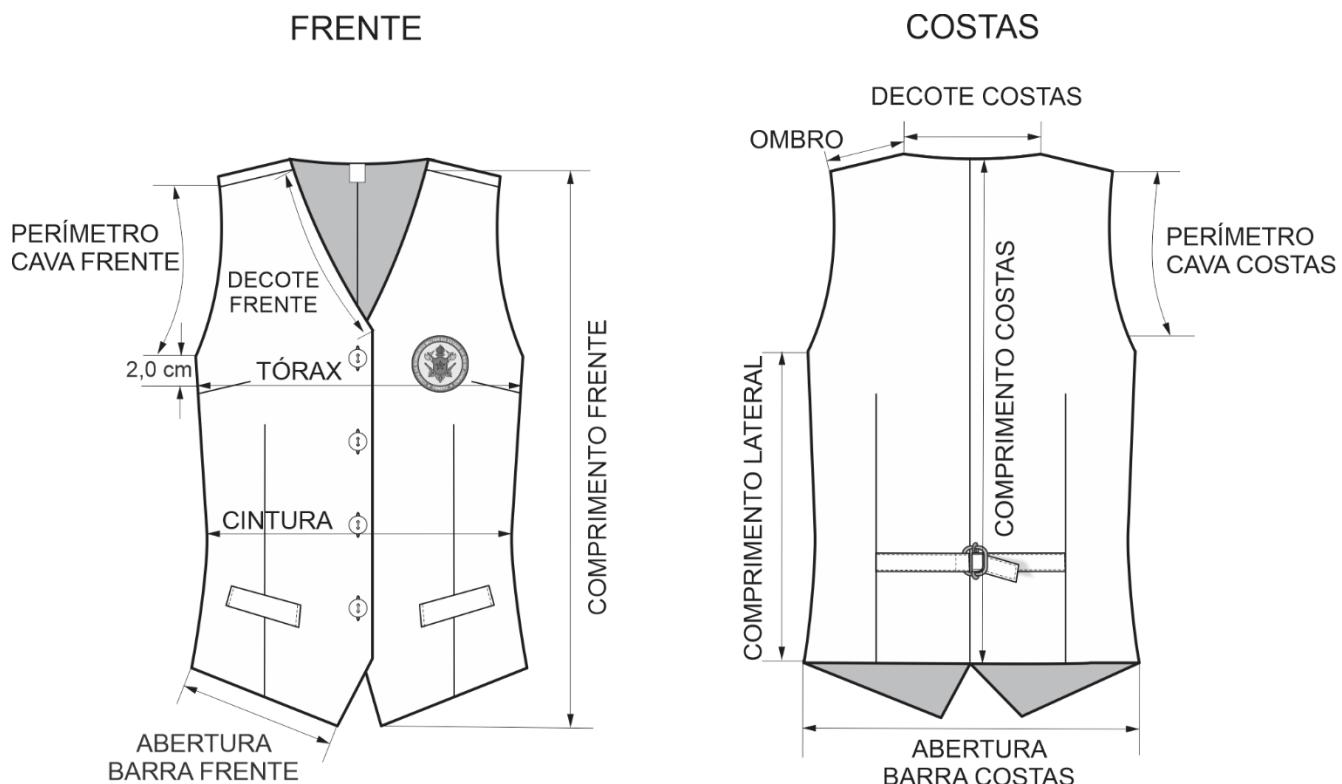


Figura 2 – Vista das medidas básicas do Colete Garçom Feminino

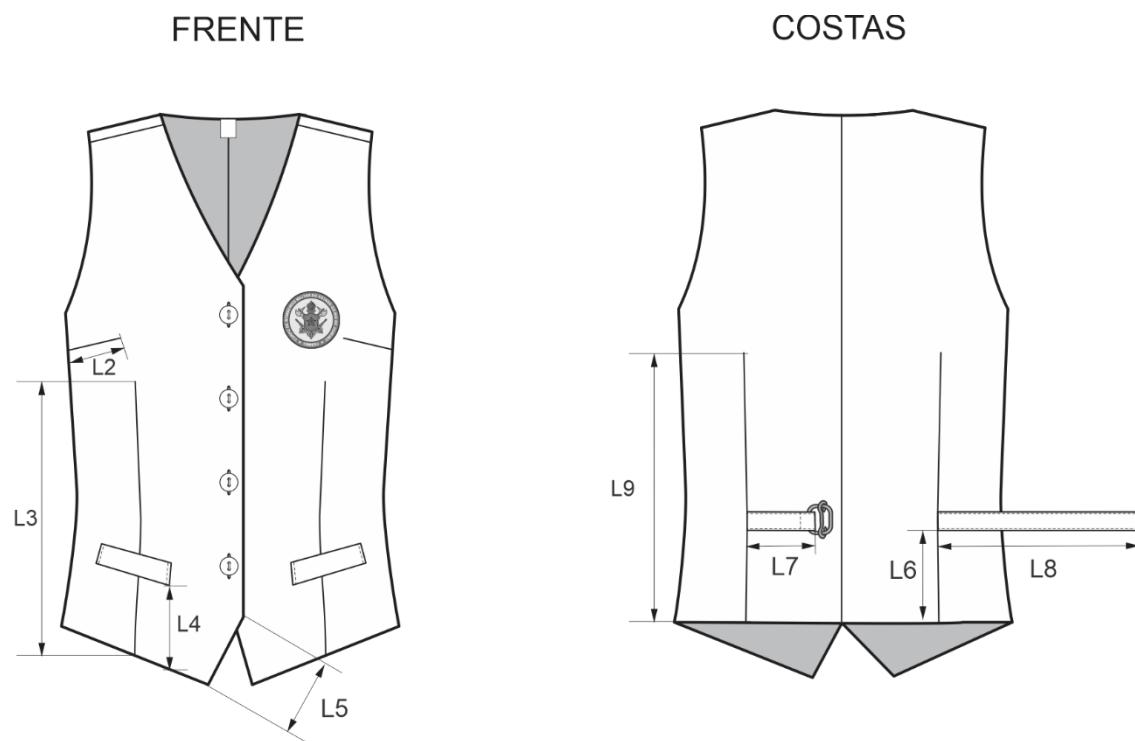


Figura 3 – Vista das medidas comuns do Colete Garçom Feminino

Medidas em cm

4.5.1 Desenho Técnico do Colete Garçom Feminino - (Continuação)

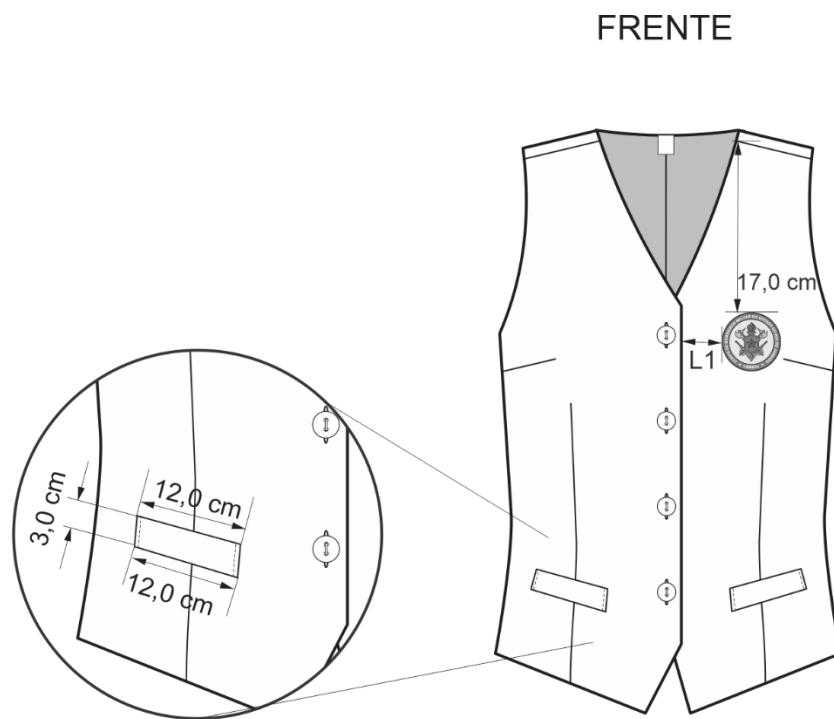


Figura 4 – Vista das medidas do bolso e de posição do brasão CBMERJ do Colete Garçom Feminino
(Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)

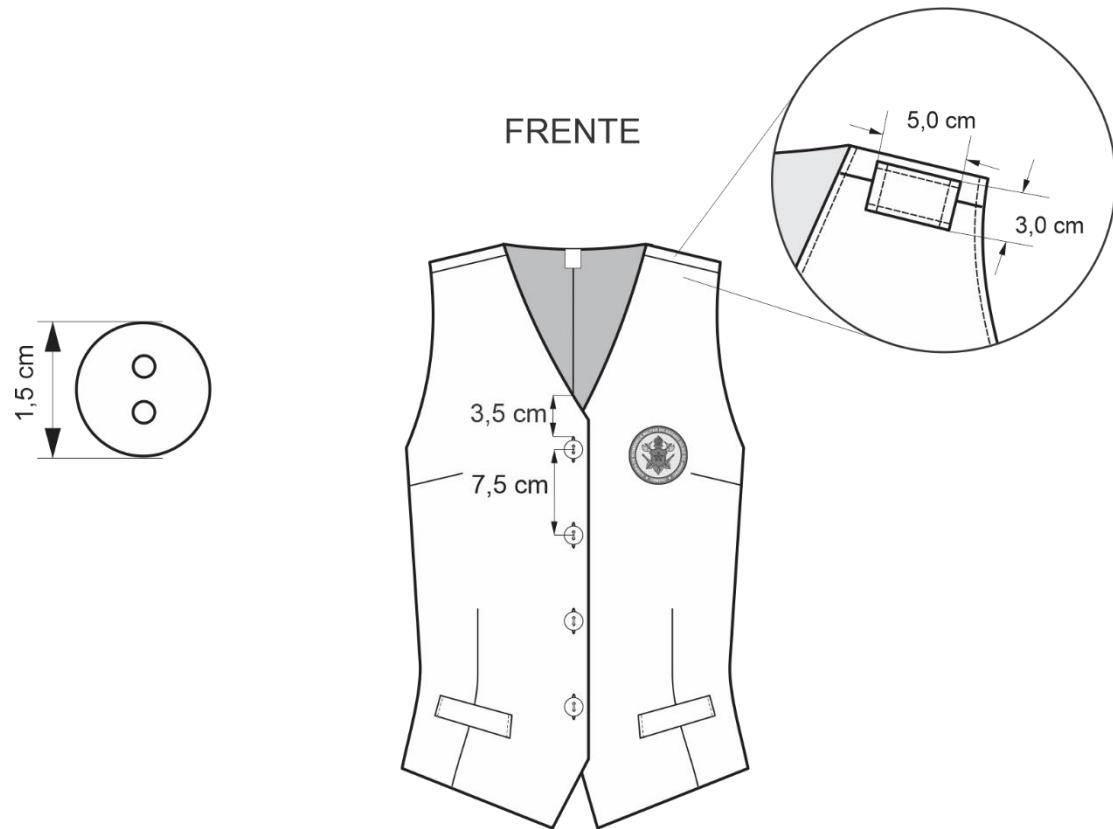


Figura 5 – Vista do posicionamento dos botões e passante do ombro do Colete Garçom Feminino
(Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)

Medidas em cm

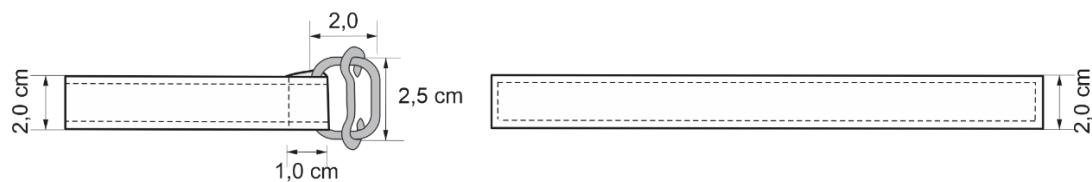
4.5.1 Desenho Técnico do Colete Garçom Feminino - (Continuação)

Figura 6 – Vista das medidas da tira de ajuste das costas do Colete Garçom Feminino
(Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)



Figura 7 – Vista das medidas do Brasão do CBMERJ (Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)

Medidas em cm

4.5.2 Desenho Técnico do Colete Garçom – Masculino



Figura 8 – Vista da frente e costas do Colete Garçom Masculino

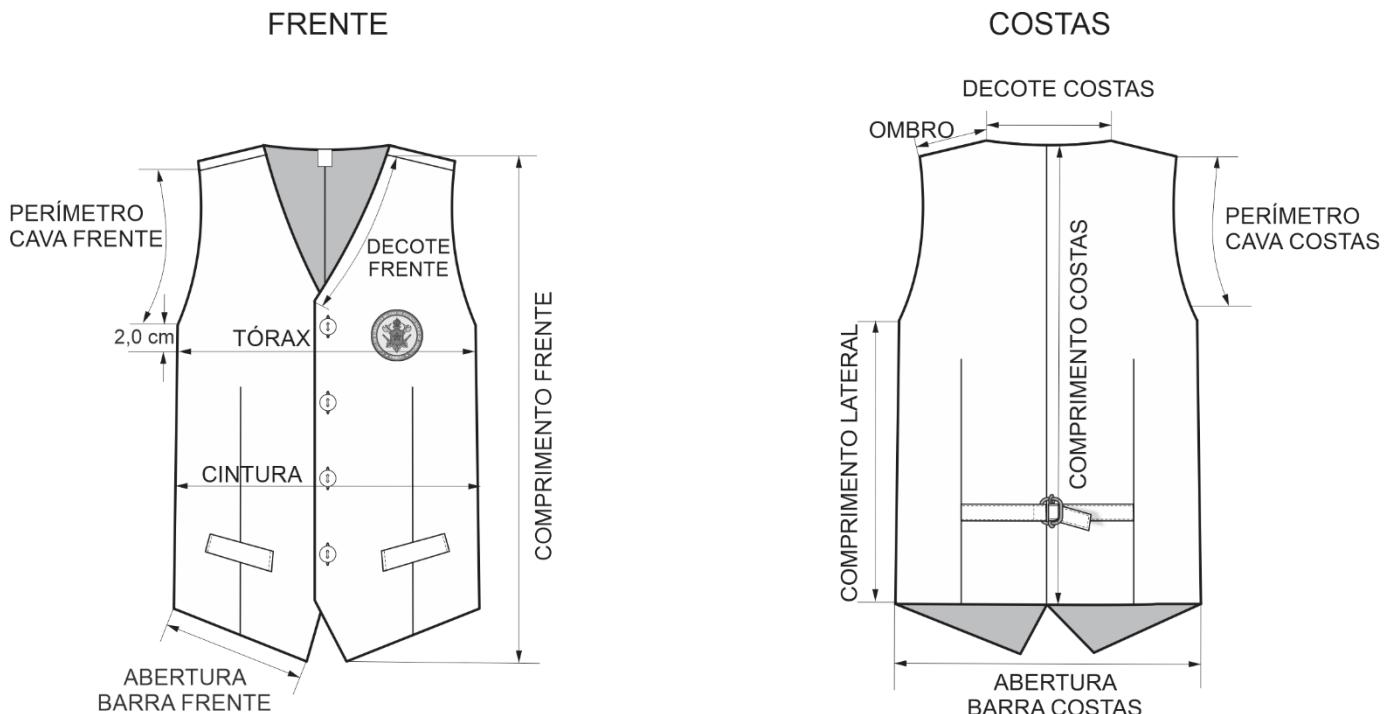


Figura 9 – Vista das medidas básicas do Colete Garçom Masculino (Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)

Medidas em cm

4.5.2 Desenho Técnico do Colete Garçom – Masculino (Continuação)

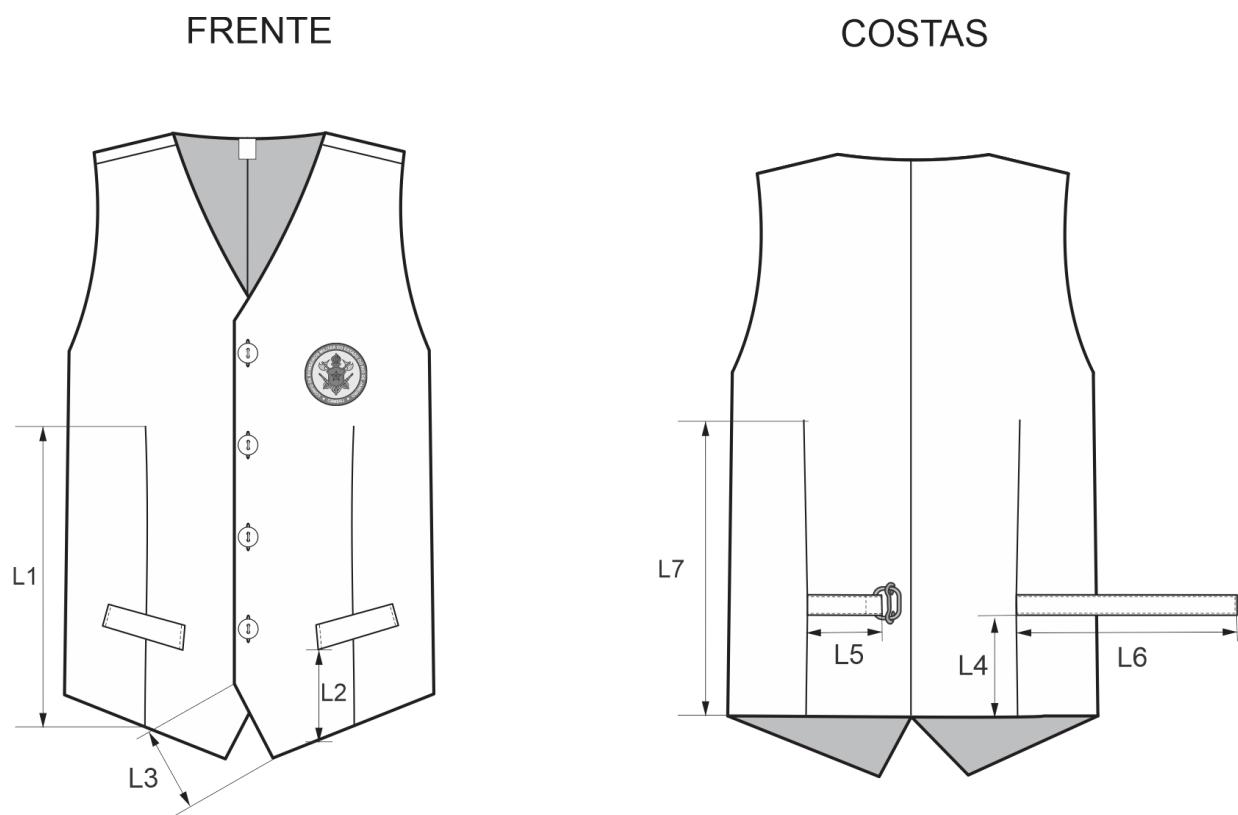


Figura 10 – Vista das medidas comuns do Colete Garçom Masculino

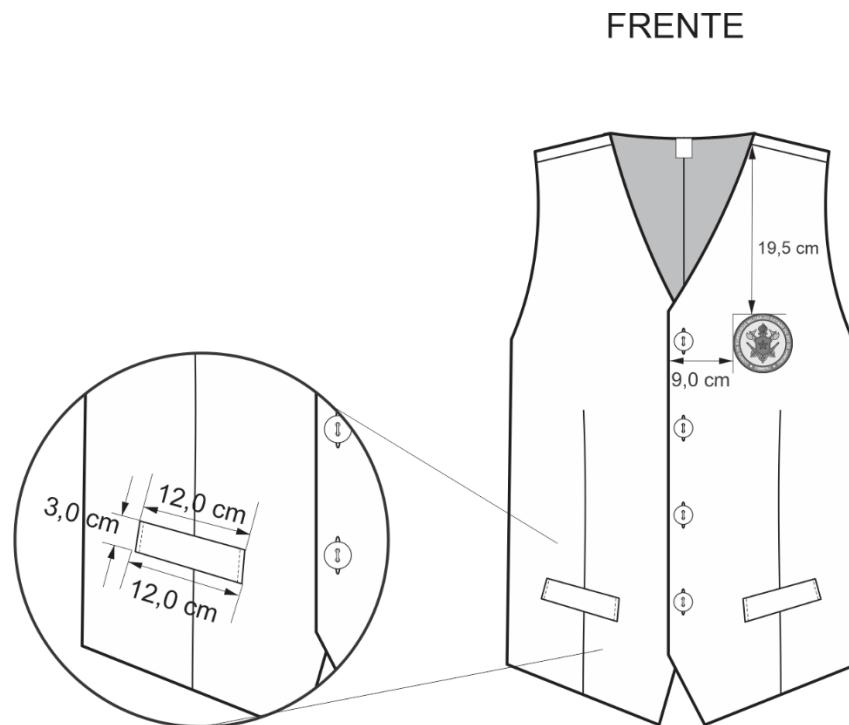


Figura 11 – Vista das medidas do bolso e de posição do brasão CBMERJ do Colete Garçom Masculino
(Tolerância $\pm 0,5\text{cm}$)

Medidas em cm

4.5.2 Desenho Técnico do Colete Garçom – Masculino (Continuação)

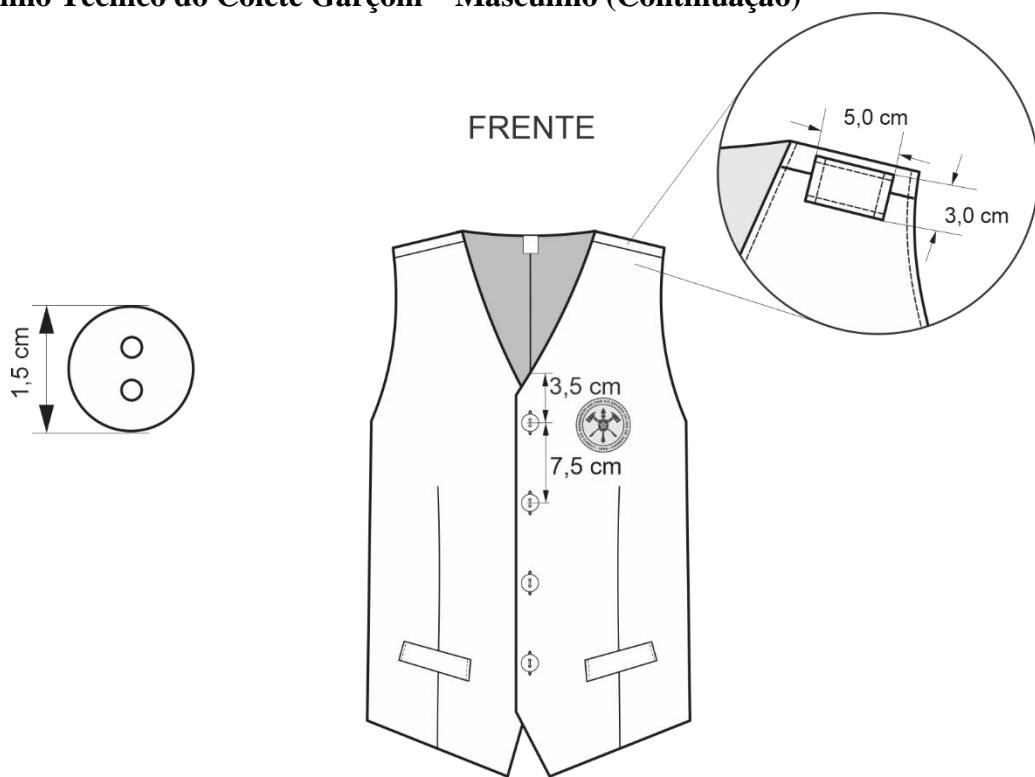


Figura 12 – Vista do posicionamento dos botões e passante do ombro do Colete Garçom Masculino
(Tolerância $\pm 0,5$ cm)

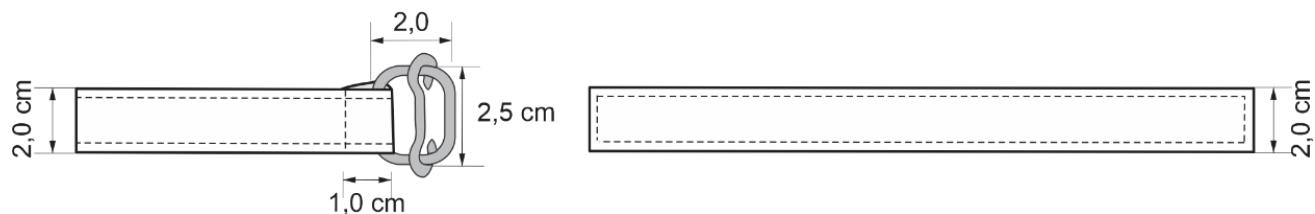


Figura 13 – Vista das medidas da tira de ajuste das costas do Colete Garçom Feminino
(Tolerância $\pm 0,5$ cm)



Figura 14 – Vista das medidas do Brasão do CBMERJ (Tolerância $\pm 0,5$ cm)
Medidas em cm

4.6 Montagem costuras do Colete Garçom – Feminino e Masculino

Tabela 5 – Costuras

Nº	Operações	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola costura (cm)	Pontos/cm
1	Fazer pence na parte superior da frente.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	2,5	4,0 ± 0,5
2	Fazer pence na parte inferior da frente.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
3	chulear debrum do bolso da frente parte inferior.	Overloque 3 fios	Agulha e loops	Tex 27 fios 18	0,5	4,0 ± 0,5
4	pregar debrum do bolso na frente parte inferior	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
5	Unir as costas.	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
6	Fazer aleta de ajuste.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7/0,2	4,0 ± 0,5
7	Fazer pence nas costas na parte inferior inserindo aleta de ajuste.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
8	Unir os ombros da frente e costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
9	Pregar unindo laterais da frente e das costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
10	unir as costas. (forro)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
12	Unir laterais da frente e costas deixando uma pequena abertura do lado esquerdo (forro)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
13	Fazer túnel e pregar nos ombros(forro).	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
14	Pregar forro na base embutindo decote da frente e costas e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
15	Pregar o forro nas cavas e em toda a volta do colete embutindo e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
16	Fechar abertura da lateral do forro lado esquerdo inserindo etiqueta de composição.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
17	Casear a frente do lado direito.	M.de casear	Agulha e bobina	Tex 27	2,0	4,0 ± 0,5
18	Pregar botão na frente do lado esquerdo.	M.de botão	Agulha e bobina	Tex 27	-----	-----

Nota:

As linhas deverão ser na cor da peça.

4.7 Aviamentos

Tabela 6 – Aviamentos

Tipo	Descrição	Aplicação
Botão de Massa de 2 furos	Material: Massa. Quantidade: 4 unidades. Diâmetro: 15 mm ± 2 mm Cor: Preto –19-4007 TCX (Pantone para comparação aproximada)	Fechamento frontal
Regulador de metal	Material: Metal com acabamento niquelado Quantidade: 1 unidade Diâmetro: 2,0 cm ± 2,5 cm	Aleta de ajuste costas
Linha 100% poliéster (almada com filamentos contínuos de poliéster), retorcida a 2 ou 3 cabos. OBS: Para todas as máquinas de costura	Título Tex: Tex 27 (aproximado) Cor: Preto –19-4007 TCX (Pantone para comparação aproximada) (Estimado 1 rolo por peça)	
Fio 100% poliéster (com filamentos contínuos texturizados). OBS: Somente para a máquina overloque	Título Tex: Tex 18 (aproximado) Cor: Preto –19-4007 TCX (Pantone para comparação aproximada) (Estimado 1 rolo por peça)	
Obs.: Quantidades referentes a montagem de uma (1) peça.		

4.8 Beneficiamentos

Tabela 7 - Estampa

Estampa	Tipo	Cor	Código Pantone
BRASÃO CBMERJ (frente lado esquerdo)	DTF ou Silk Screen	Preto	19-4007 TCX
		Vermelho	19-1763 TCX
		Amarelo	13-0758 TCX
		Marrom	16-1432 TCX
		Cinza claro	16-3802 TCX
		Cinza Escuro	17-0000 TCX

4.9 Dimensões (Medidas do produto acabado)

Tabela 8 – Medidas Comuns Feminina

TABELA	MEDIDAS COMUNS	TOLERÂNCIAS		Tamanhos (medidas em cm)				
		+	-	PP	P	M	G	GG
DISTÂNCIA BRASÃO - FRENTE	L1	0,5	0,5	8,0	8,5	9,0	9,5	10,0
COMPRIMENTO PENCE BUSTO	L2	0,5	0,5	17,0	18,0	19,0	20,0	21,0
ALTURA PENCE FRENTE	L3	0,5	0,5	23,0	23,8	24,5	25,3	26,0
ALTURA BOLSO FRENTE	L4	0,5	0,5	11,0	11,5	12,0	12,5	13,0
DIAGONAL BARRA FRENTE	L5	0,5	0,5	11,5	12,0	12,5	13,0	13,5
ALTURA AJUSTE COSTAS	L6	0,0	0,0	13,0	14,0	15,0	16,0	17,0
TIRO DO REGULADOR	L7	0,0	0,0	9,0	11,0	13,0	15,0	17,0
TIRO DE AJUSTE	L8	0,0	0,0	22,5	24,5	26,5	28,5	30,5
ALTURA PENCE COSTAS	L9	0,0	0,0	24,0	25,0	26,0	27,0	28,0

Nota: O tamanho utilizado no protótipo está grifado em cinza

Tabela 10 – Medidas Básicas Feminina

TABELA	TOLERÂNCIAS		Tamanhos (medidas em cm)				
	+	-	PP	P	M	G	GG
MEDIDAS BÁSICAS							
TÓRAX (a 2,0 cm abaixo das cavas)	1,0	1,0	50,5	54,5	58,5	62,5	66,5
CINTURA	1,0	1,0	45,0	49,0	53,0	57,0	61,0
COMPRIMENTO FRENTE	1,0	1,0	55,5	57,5	59,5	61,5	63,5
PERÍMETRO CAVA FRENTE	0,5	0,5	23,0	24,0	25,0	26,0	27,0
DECOTE FRENTE	0,5	0,5	25,5	26,0	26,5	27,0	27,5
ABERTURA BARRA FRENTE (1 Lado)	0,5	0,5	23,0	25,0	27,0	29,0	31,0

OMBRO	0,5	0,5	7,0	8,0	9,0	10,0	11,0
PERÍMETRO CAVA COSTAS	0,5	0,5	25,0	26,0	27,0	28,0	29,0
ABERTURA BARRA COSTAS	1,0	1,0	44,0	48,0	52,0	56,0	60,0
CENTRO COSTAS	1,0	1,0	49,5	51,5	53,5	55,5	57,5
COMPRIMENTO LATERAL	1,0	1,0	27,0	28,0	29,0	30,0	31,0
DECOTE COSTAS	0,5	0,5	24,0	25,0	26,0	27,0	28,0

Nota: O tamanho utilizado no protótipo está grifado em cinza

Tabela 9 – Medidas Comuns Masculina

TABELA	MEDIDAS COMUNS	TOLERÂNCIAS		Tamanhos (medidas em cm)				
		+	-	PP	P	M	G	GG
ALTURA PENCE FRENTE	L1	0,5	0,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5
ALTURA BOLSO FRENTE	L2	0,5	0,5	12,5	13,5	14,5	15,5	16,5
DIAGONAL BARRA FRENTE	L3	0,5	0,5	13,0	13,5	14,0	14,5	15,0
ALTURA AJUSTE COSTAS	L4	0,5	0,5	14,5	15,5	16,5	17,5	18,5
TIRA DO AJUSTE	L5	0,5	0,5	30,5	32,5	34,5	36,5	38,5
TIRA DO REGULADOR	L6	0,5	0,5	9,0	10,0	11,0	12,0	13,0
ALTURA PENCE COSTAS	L7	0,5	0,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5

Nota: O tamanho utilizado no protótipo está grifado em cinza

Tabela 11 – Medidas Básicas Masculina

TABELA	TOLERÂNCIAS		Tamanhos (medidas em cm)				
MEDIDAS BÁSICAS	+	-	PP	P	M	G	GG
TÓRAX (a 2,0 cm abaixo das cavas)	1,0	1,0	48,0	52,0	56,0	60,0	64,0
COMPRIMENTO FRENTE	1,0	1,0	58,5	60,5	62,5	64,5	66,5
PERÍMETRO CAVA FRENTE	0,5	0,5	24,0	25,0	26,0	27,0	28,0

DECOTE FRENTE	0,5	0,5	25,0	25,5	26,0	26,5	27,0
ABERTURA BARRA FRENTE	0,5	0,5	25,0	27,0	29,0	31,0	33,0
OMBRO	0,5	0,5	10,0	11,0	12,0	13,0	14,0
PERÍMETRO CAVA COSTAS	0,5	0,5	32,5	33,5	34,5	35,5	36,5
ABERTURA BARRA COSTAS	1,0	1,0	44,5	48,5	52,5	56,5	60,5
CENTRO COSTAS	1,0	1,0	56,5	58,5	60,5	62,5	64,5
COMPRIMENTO LATERAL	1,0	1,0	29,0	30,0	31,0	32,0	33,0
DECOTE COSTAS	0,5	0,5	22,0	23,0	24,0	25,0	26,0

Nota: O tamanho utilizado no protótipo está grifado em cinza

4.10 Etiquetas de identificação e conservação do Uniforme de Cozinha – Colete Garçom – Feminino e Masculino

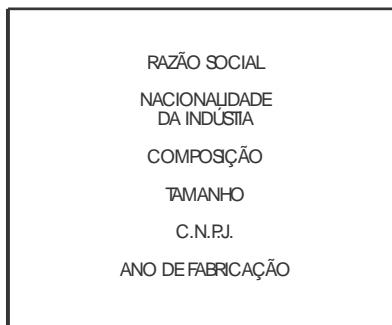


Figura 15 – Vista da frente

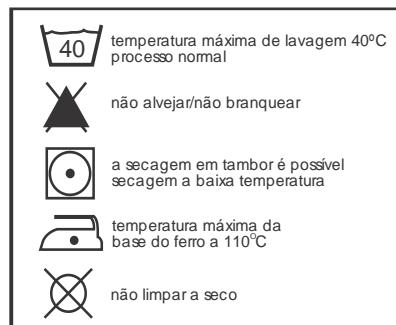


Figura 16 – Vista do verso

As figuras acima são meramente ilustrativas. As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela **Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021** - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis. Os cuidados de conservação da peça na etiqueta devem estar de acordo com a Norma **NBR NM ISO 3758**. O fornecedor deve disponibilizar instruções dos cuidados das peças tais como: armazenagem, lavagem e secagem das vestimentas.

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação NT-CBMERJ-044/2025 – UNIFORME DE COZINHA – COLETE GARÇOM FEMININO E MASCULINO.

Especificação NT-CBMERJ-044/2025 – UNIFORME DE COZINHA – COLETE GARÇOM FEMININO E MASCULINO	APROVAÇÃO
<p>Rio de janeiro, _____ de 2025.</p> <hr/> <p>LUCIANO PACHECO SARMENTO - CEL BM Chefe do EMG e Subcmt Geral do CBMERJ</p>	<p>Rio de janeiro, _____ de 2025.</p> <hr/> <p>MÁRIO HENRIQUE SOARES LASNEAUX - TEN CEL BM Relator do Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes do CBMERJ</p>